

PG, o candidato que vem pelo correio.

Se você ainda não ouviu falar do Partido do Povo (PP), prepare-se: até o final do mês você deve receber pelo Correio o programa de governo de **Paulo Gontijo**, o PG, que promete realizações de 100 anos em cinco. Gontijo, que espera chegar ao segundo turno desta eleição, conta com um eficiente sistema de propaganda por mala direta, com o qual pretende atingir as localidades mais distantes.

Anunciando uma grande virada nas pesquisas pré-eleitorais a partir de agosto, PG, como quer ser conhecido, diz que prepara uma grande surpresa para o final de agosto e início de setembro. Sem dar qualquer pista, o candidato garante que um "fato novo" vai mudar todo o processo de sucessão deste ano.

Três dias depois de recusar sugestões de líderes do PFL para deflagrar um roteiro de comícios pelo País, o presidenciável **Aureliano Chaves** anunciou ontem que somente participará de grandes concentrações populares a partir de setembro, a exemplo do que resolveram outros candidatos. Sem indicar a quem estava se referindo, Aureliano manifestou a impressão de que "há um esquema armado para torpedear minha candidatura, infelizmente com receptividade em alguns jornais".

Já o seu candidato a vice, **Cláudio Lembo**, confirmou ontem em Belo Horizonte que sua inclusão na chapa do partido teve por objetivo atrair alguém muito importante para a campanha de Aureliano: o senador **Marco Maciel**.

Um casal de jovens se aproxima de **Paulo Maluf** e pergunta a ele por que resolveu se candidatar à Presidência, depois de sofrer várias derrotas eleitorais. O candidato do PDS responde que só perde eleição quem não disputa e aproveita para lembrar que ele é o único candidato que nada tem a ver com a Nova República. O diálogo entre Maluf e os jovens faz parte de uma "novelinha" que o PDS colocará no programa gratuito de tevê, que irá ao ar no dia 18 de julho. O partido está prometendo um programa de "grande impacto", sem revelar, entretanto, maiores detalhes.
